IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva
RECIFE 2009
compromisso da ciência, tecnologia e inovação com o direito à saúde
31 de outubro a 04 de novembro de 2009
RECIFE - PE
ABRASCO

CD DE ANAIS DO SAÚDE COLETIVA 2009 - ISSN 1413-8123

Trabalhos Científicos

CONTEXTOS E DECORRÊNCIAS DE PROCESSOS DECISÓRIOS DE CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Autores:
Alcides Silva de Miranda - UFRGS
Ana Ester Maria Melo Moreira - UFC
Regiane Rezende - UFC
Caio Garcia Correia Sá Cavalcante - UFC
Mônica Campos Chaves - PMF
Fernanda Machado Bezerra - UFC
Jéssica da Costa Oliveira - UFC
Carolina Pinheiro Moreira - UFC
Érico Dias Costa - UFC

Eixo Principal:
Ciência,Tecnologia e Inovação para o cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS

Sub-Tema: Controle Social e Direito à Saúde

De que modos e por que meios as deliberações aprovadas em Conferencias Municipais de Saúde (CMS) têm servido como diretrizes efetivas para a atuação de representantes de Conselhos Municipais de Saúde e de gestores governamentais? Neste estudo foram analisados contextos e processos decisórios de CMS e as decorrências posteriores acerca da utilidade de seus conteúdos propositivos como diretrizes para outras instâncias decisórias e de gestão governamental.
Trata-se de um estudo de casos múltiplos, com níveis de análise imbricados, de caráter exploratório. Seis municípios cearenses (incluído o de Fortaleza) foram selecionados como casos, a partir de amostra intencional com critérios preestabelecidos. Foram coletados dados e informações a partir de fontes primárias (entrevistas e grupos focais com informantes pré-selecionados) e secundárias (documentos, relatórios). Os dados e informações foram processados a partir de técnica derivada do método de "Análise de Conteúdo" (do tipo: categorial e temática), com auxílio de programas de análise qualitativa (Logos e Freemind) e tratamento de análise intertextual hermenêutica.
Na descrição sintética de resultados há uma análise sobre os processos organizativos, realização dos eventos e definição dos principais conteúdos temáticos das diretrizes deliberadas nas referidas CMS; além de sua eventual conexão e sincronia com itens descritos em relatórios de planejamento e gestão governamentais. Em se tratando da análise discursiva, a conotação mais evidente refere-se aos lapsos de memória (e justificativas para os mesmos) dos informantes para com tais conteúdos propositivos. Denota-se que os Conselhos Municipais de Saúde estudados não utilizam tais diretrizes como substrato para as suas agendas decisórias e nem possuem ou executam qualquer modalidade de acompanhamento sistemático (ou tecnologias e dispositivos para o monitoramento) das mesmas. No âmbito da gestão governamental, embora haja a afirmação de memória ativa e observância para com as referidas diretrizes, denotam-se evidentes contradições.
Em suma, embora tenha havido disputas, ritos e arranjos decisórios na deliberação de diretrizes para as políticas municipais de Saúde, por ocasião das CMS estudadas, em seguida, tais proposições passaram a constar somente no limbo de memória dos seus participantes e daqueles incumbidos de tomá-las como tensionamentos normativos.

Voltar para a listagem de Resumos

Desenvolvido por Zanda Multimeios da Informação